



O Teu Futuro, Os Teus Voluntários

As Questões Mais Relevantes

O projeto "**Competências Futuras para o Voluntariado**" (FutVol) tem desenvolvido conceitos e práticas para melhorar o entendimento que temos das competências que serão necessárias no futuro do voluntariado. Para além disto, tem tentado dar forma ao futuro através de previsões. Como resultado, criamos o modelo " O Teu Futuro, Os Teus Voluntários" que engloba as seguintes ferramentas:

- Um **modelo de competências futuras** para o voluntariado que por um lado, inclui um conjunto de **14 competências** que foram identificadas como **as mais relevantes** na Europa. E por outro lado, descreve as competências assinaladas e fornece instruções e ferramentas para a sua documentação e **validação**, incluindo modelos (*templates*) para *Open Badges*;
- O *peer learning model* que pode ser usado por voluntários para compreenderem as suas competências e ponderarem sobre a eventual necessidade de as expandir;
- **Uma ferramenta de previsão** através da qual os voluntários e as suas organizações podem envolver os potenciais interessados e falar com eles sobre o futuro e a elaboração de planos. Nesta ferramenta também se incluem dicas para facilitar o processo de previsão.

O nosso trabalho foi reunido num relatório. Neste poderão encontrar: relatos das experiências dos parceiros; entrevistas com voluntários sobre as ideias que têm sobre voluntariado e as competências necessárias para o futuro; um artigo redigido pelo especialista Joy Williams, um investigador do Instituto dos Estudos de Emprego no Reino Unido.

Quais foram os nossos resultados?

- Todas as (14) competências e aptidões identificadas, desde as competências digitais até à gestão de tempo e à empatia foram bem recebidas pelos voluntários. Muitos deles entenderam-nas como uma forma de melhorar o seu desempenho enquanto voluntários e candidatos à procura de emprego; Por fim, vale a pena salientar que este modelo é particularmente relevante para voluntários jovens.
- Aqueles que participaram nas nossas atividades consideraram enriquecedor ter a possibilidade de analisar as suas competências com outras pessoas. Nesta medida, os mediadores de grupo devem promover um ambiente encorajador que não iniba os participantes a falar dos seus pontos fortes e fracos, algo que pode ser uma questão sensível.
- *Design thinking*, o método que usamos para a atividade de *peer learning*, pode motivar os voluntários a pensar sobre as soluções que os podem ajudar a caminhar para o futuro.
- A ferramenta de previsão satisfaz as necessidades do setor voluntário visto que há escassez de ferramentas similares.

O artigo especializado explora as tendências emergentes no voluntariado praticado no Reino Unido - fenómenos que também se têm mostrado relevantes noutros países europeus. Um exemplo disto, é o facto de as pessoas dedicarem cada vez menos tempo ao voluntariado e invés disso interessarem-se cada vez mais por microvoluntariado, voluntariado que se cinge a curtos



períodos de tempo e se foca no uso de meios digitais. Outra tendência é a ascensão do voluntariado juvenil em muitos países. Todavia, alguns dos entrevistados desta publicação afirmaram que precisamos de dar mais importância à transmissão de valores no âmbito do voluntariado às gerações mais jovens.

Consulte as ferramentas que disponibilizamos no nosso site <http://www.futvolproject.eu/> e dê-nos a sua opinião!